

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS DOS POVOS INDÍGENAS NAS PRÁTICAS CORPORAIS DO POVO Umutina

Bruna Maria de Oliveira⁽¹⁾; Beleni Salete Grando⁽²⁾

¹ Acadêmica do curso de Educação Física- UNEMAT bolsista do Ministério do Esporte/ME. Campus Universitário de Cáceres/MT- email: bruninha06@gmail.com; ² Professora Orientadora, Depto de Educação Física, UNEMAT. e-mail: beleni.grando@gmail.com

Resumo: Pesquisa financiada pelo Ministério do Esporte, objetiva investigar as práticas corporais presente no cotidiano da aldeia Umutina do município de Barra do Bugres – MT, buscando compreender as relações dessas manifestações com os Jogos Indígenas do Brasil e a influência desse evento para o povo Umutina. Vincula-se ao Núcleo de Estudos sobre Corpo, Educação e Cultura COEDUC/Unemat e Rede CEDES/ME. O problema parte da pesquisa anterior “Manifestações Culturais e práticas corporais indígenas e suas relações com os Jogos Indígenas do Brasil”, ambas integradas ao projeto da orientadora. Para compreender as práticas corporais indígenas atuais, considera-se as relações sociais historicamente estabelecidas na sociedade brasileira. Ao analisarmos o processo de colonização do Brasil, identificamos as formas preconceituosas e excludentes com que foi tratada a população nativa. O Brasil era habitado por pessoas de costumes diferentes que estabeleciam relações sociais distintas com outras etnias, estas diferenças promoveram conflitos desastrosos para os povos nativos e continuam promovendo, principalmente com a exploração do não indígena em relação às terras tradicionais dos indígenas. Para entender como estas relações influenciam as culturas, tomamos como foco de estudo das “técnicas corporais”, que segundo Mauss (1974), são as formas e gestos que expressam as maneiras de ser de homens e mulheres, possibilitando identificar identidades individuais e coletivas expressadas por um grupo/etnia. A primeira fase da pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico para aproximação com a temática, no III Fórum de Educação e Diversidade, realizamos uma pesquisa exploratória, em Tangará da Serra-MT, por meio de entrevistas com duas etnias de Mato Grosso (Umutina e Nambikwara). Tendo esta aproximação, o estudo foi subsidiado com o banco de dados do Projeto da orientadora, sobre as entrevistas realizadas com as etnias participantes dos IX Jogos dos Povos Indígenas do Brasil. Com estes dados obtivemos os resultados parciais e deste, reformulamos a presente pesquisa que será concluída com trabalho de campo na aldeia Umutina, em Barra do Bugres, a fim de investigar quais as influências da participação daquela etnia nos Jogos Indígenas, nas práticas corporais cotidianas. Este trabalho de campo foi adiado em virtude da gripe Influenza A(H1N1), ficou determinado pelo Governo Federal a restrição de entrada ou saída de pessoas nas aldeias, até que o surto seja controlado, evitando assim, um dos elementos que muito contribuíram para dizimar sociedades indígenas no país. Os resultados parciais foram alcançados a partir da sistematização e organização das entrevistas, percebe-se, de acordo com as falas que todas as etnias consideram o evento importante para a manutenção da sua cultura, pois promove intercâmbio entre as etnias participantes e fortalece as práticas tradicionais indígenas. A influência não indígena é frequente na organização deste evento e dentro da aldeia, como é o caso da prática do futebol. Neste primeiro momento, conclui-se que este evento é um meio de divulgar e manter as manifestações indígenas, embora tenha influência nas práticas esportivas presente



na aldeia, como é o caso do futebol, mas a medida desta influência é o que ainda pretendemos compreender, a partir do povo Umutina.

Palavras-chave: Jogos dos Povos Indígenas, Técnicas Corporais, Influência.